

FED  
689

Exmos. Srs. Drs. Assis Brasil  
e Antunes Maciel,

A revolução que ha meses deflagrou no Rio Grande do Sul e que desde então vem, na sua obra de destruição progressiva, arruinando uma das mais prosperas unidades da Federação brasileira, si está preocupando a todos os que têm uma parcella de responsabilidade nos destinos da nossa Pátria, a nós, mulheres, nos enche de uma profunda angustia, nos tortura o coração e nos faz brotar dos olhos rios de lagrimas, que seriam benditas si podessem apagar a fogueira maldita que crepita nos pampas do vosso Estado.

A guerra civil, a mais tragica de todas as formas de conflito armado, porque levanta uns contra os outros os filhos da mesma Pátria e os homens do mesmo sangue, rompendo todos os laços de afecto que os vinculam, unindo-os entretanto, na tarefa nefasta do aniquilamento, deixa uma sementeira de odios, que se transmite de geração em geração, em prejuízo do progresso material do vosso Estado e da fraternidade brasileira, condição indispensável para que possamos edificar uma grande nacionalidade sobre os alicerces imperecíveis da Justiça e da Paz.

Não queremos,nem podemos entrar na apreciação dos motivos politicos que arrastaram os partidarios de V. Exas. a appellarem para as armas,como solução do caso politico do Rio Grande do Sul. Temos,porém, o dever de dirigir uma petição aos eminetes brasileiros cheios de serviços á causa publica,figuuras de grande relevo na politica nacional,para que esqueçam,ou ponham em plano inferior as rivalidades partidarias,afim de que seja restituída a paz á familia gaucha.

Levantem-se todos os rio-grandenses,sem distinção de partidos,com os olhos na imagem da Patria e com o coração cheio de fé republicana e de respeito pela vida humana,para encontrarem uma solução honrosa,que faça apagar odios e permitta,aos adversarios,apertarem-se as mãos,olhando,fato a fito,uns para os outros,sem quebra da dignidade.

Para esse resultado parece que a melhor e a mais patriótica solução será,cada uma das partes belligerantes renunciarem as suas aspirações de predominio pelas armas e fazerem a escolha de um nome digne entre os muitos que militam na vida política do Estado que venha reconciliar os animos. É o appello que fazemos a Vs.Exas. identico ao que dirigimos ao eminent Dr. Borges de Medeiros.

Si a nossa petição for recebida com sympathia,as bençãos de milhares de mães,de esposas e de filhas cahirão sobre as cabeças dos bons brasileiros,cujos nomes ficarão gravados,para sempre,nas paginas da nossa

historia, como grandes heróes. Não será, porém, o heroísmo dos festejados dominadores de homens, mas dos verdadeiros apóstolos e benfeiteiros do País. Em nome da família brasileira:

Abaixae as armas, elevae os corações.

Rio de Janeiro, 14 de Julho de 1923,  
Sé de da Federação Brasileira pelo Progresso Feminino  
Bertha Lutz, Presidente da

Federação Brasileira pelo Progresso Feminino

Julia Lopes de Almeida

(Presidente da Flavia da Federação)

Stella de Carvalho Guerra Duval 1<sup>ª</sup> Vice  
Presidente da Federação e Presidente da  
"Pro Matre"  
Irenyma Mequita 2<sup>ª</sup> Vice Presidente da  
Federação e Procuradora da Pro Matre

Maria Anna Góes de Almeida

(2<sup>ª</sup> Vice Presidente da Federação

Brasileira pelo Progresso Feminino)

Isabel Chumont Presidente da  
Aliança Brasileira pelo Sufragio Feminino

Laurinda Santos Lobo, Vicepresidente da  
Aliança pelo Sufragio Feminino

Antônio de Souza Viana, Presidente da Cruz Vermelha Paulista.

Marta de Campos

Franca suspende sede Cruz Feminina

Feminis Pernas de Lovers

Eloisa Paula Machado Caronos

Zene Campos Pequeno

J. Rodolfo Soárez

João Lemos

Argentina Basílio Rodrigues

Clay Badros Rodrigues

Zolanda Pernas de Lovers Suaia Regis

Mariam Pernas Brasileira das Turbinas

das Turbinas

Maria Delphina Caronos

Ana Carrissi

Maria Anna Antunes Pernas Louis da Regis as Turbinas

Aurélia Barreiros

Catolicas

Juliette de Faria Presidente da Associação das Mulheres  
Brasileiras —

D. Beatriz Carneiro Leão Baltazar pela Liga do  
Federal pelo Progresso Feminino.

Juliette de Carvalho Leão Teixeira

Presidente da Associação das Mulheres Católicas  
do Rio de Janeiro

Hortência G. Weinschenck

Presidente do Centro Social Feminino

Helvisa Leão Seel

Presidente da Secção Feminina

da Cruz Vermelha Brasileira

Eugenio J. Figueiredo da Cunha

Presidente da Ass. das Mães Cristãs de Petrópolis

Waldina Werneck Machado da Silva.

Presidente da Associação das Filhas do Divino Coração

Alice de Taunay Leite Guimarães

Mesmiceira das Ass. das Mães Cristãs de Petrópolis.

Ementina d. Figueiredo Braga

Directora da Assistência à Infância de Petrópolis

Joséaldo Martins — Presidente da  
A. P. Recreioimento de Petrópolis e  
Petrópolis — Vice Presidente da  
Cruz da Vencida Cunha e Tuberculo

Berenice Martins Prates, Presidente da Liga  
Mineira pelo Progresso Feminino

Evelina Amuda Pereira, Presidente  
da Liga Paulista pelo Progresso Feminino

Vicentina Vicente de Carvalho, Vice Presidente da  
Liga Paulista pelo Suffragio Feminino

Sylvia Cajado - Theroureiro, da Liga Paulista  
pelo Progresso Feminino

Brazia Moreira da Silva

Carmen Escobar Pires

Maria Lúcia Pereira de Mello

Branca de Canto e Mello

Raelaide Vicente de Carvalho

Lucia Moraes Gardim

Hilda da Gama Pereira

Silva Mendes de Almeida

Merceda Vicente de Carvalho

Attilia Moreira da Silva

Walkynia Moreira da Silva, Presidente da Aliança  
Paulista pelo Progresso Feminino

Julietta Roos Pereira

Fábia Gottschotz Vice Presidente da

Aliança Paulista pelo Suffragio Feminino

Hortência Barcelos Bielbranski Vice Presidente da  
Aliança Paulista pelo Suffragio Feminino

da União Feminina

Um clube de Divisão - Dina Nazari Avenida Paulista